

Inocência veta Genoíno e Miro

O presidente da Câmara, deputado Inocência Oliveira (PFL-PE), disse ontem que o futuro presidente da Casa será ele próprio, que poderá concorrer à reeleição, ou o deputado Luiz Eduardo Magalhães (PFL-BA). Ele afirma que não aceitará candidaturas avulsas, com as já lançadas dos deputados José Genoíno (PT-SP) e Miro Teixeira (PDT-RJ), alegando que o regimento interno não contempla essa possibilidade, devendo ser mantida a tradição de indicação de um representante do maior partido ou bloco parlamentar da Casa, no caso o bloco PFL-PTB e PSC.

São necessários 256 votos (maioria absoluta dos deputados)

para eleger o presidente da Câmara e Inocência Oliveira estimou que já conta com 230 votos, "inclusive no PT", frisou. Com relação à proposta de Miro Teixeira em promover a eleição em dois turnos, com todos os partidos lançando candidatos no primeiro turno, Inocência disse que a Constituição só prevê esta hipótese no caso de nenhum candidato alcançar a maioria absoluta, no que ele não acredita.

O deputado José Genoíno disse ontem considerar um absurdo que os novos deputados assumam seus mandatos no dia primeiro de fevereiro e a eleição do presidente ocorra um dia depois. (ABR)